

Biblioteca Nacional
Lisboa



FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 8000 reis. Folha avulso 40 réis.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA
Administrador
BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com musicados e reclames 60 réis.
Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1903

A papisa Joanna

Que contra factos não ha argumentos, isso é verdade; mas que só estes, e não a lenda, tem força de prova, não é menos verdade. Reduzir ás proporções de lenda a materia que nos serve d'epigraphe será o fim d'este artigo, que temos de abreviar, visto que as dimensões d'este semanario não se compadece com extensos linguados e ser menos proveitoso fraccionar o assumpto em questão.

Não nos demorem, por isso, a interrogar a historia sobre se existiu ou não a papisa Joanna, isto é, se uma mulher occupou a cadeira de S. Pedro.

Ha historias e ha historia. Interrogadas aquellas, dão-nos conta d'um papa feminino succedendo a Leão IV, em 855. E' no seculo 11.º (1033) que um chronista Mariano Scotto—se refere á nomeação de Joanna, mas d'um modo indeciso, como bem o mostram as suas palavras: «segundo dizem». Depois d'este não falta quem notifique a existencia da tal papisa, entre os quaes Sigeberto de Gemblours (1112), Othão de Frisnigue (1160), Rodolpho de Flais (idem), Godofredo de Viterbo (1191) e Estevão de Narbona, todos os quaes se absteem de pormenorizar e de invocar testemunho categorico.

Nos fins do seculo XIII apparece Martim Polono, que ampliou o caso, e após elle cada qual o foi desenvolvendo até se formar o involucro presumptivamente historico, tão bem aproveitado no advento do protestantismo.

Chegou a afirmar-se: — «Nasceu a papisa Joanna em Moguncia pelos meados do seculo IX; donzella, relacionou-se com um monge, para o convento do qual conseguiu entrar dissimulando o sexo e tomou o habito monachal; não contentes os dois na clausura, abandonaram-na e foram-se para Athenas, onde se dedicaram apaixonadamente ás letras, até que o amante morreu, indo Joanna em seguida para Roma com o nome de João Inglez.» Quo tanta celebridade obteve no ensino da philosophia que mereceu a nomeação para a cadeira pontificia; que, já papisa, dera uma creança á luz durante uma procissão do Vaticano a Létrão; que depois d'ella e por sua causa se adoptou a cadeira *stercoraria* destinada a averiguar o sexo dos novos pontifices.

Parece historia, mas longe d'isso. So não as rasões o dirão.

Só 200 annos depois do supposto acontecimento é que o chronista faz menção da pretensa papisa com a nota duvidosa — «segundo dizem» —, quando todos os chronistas contemporaneos fazem Bento III successor immediato de Leão IV.

Citemol-os, pois: Phocio, scismatico de Constantinopla, Metrophano de Smyrna, Anastacio, Prudencio de Troyes, Lambert de Schafnabourg, Rhégino, Lopo de Ferriers, Odom bispo de Vianna, Hincmar bispo de Reims, Zonaras, Cedrenus, João Europalate, aos quaes devemos juntar o concilio ecumenico de

Constantinopla (859), o de Roma (863) e o de Toul (859).

Outra rasão é que, quanto mais apartados da epocha são os chronistas, mais revestido nos apparece de circumstancias, o que caracteriza todas as lendas.

Mais. Os manuscriptos d'Anastacio bibliothecario do Vaticano, contemporaneo de Leão IV, que fazem referencia á papisa, são posteriores ao seculo XII, porque os mais antigos e mais auctorizados não a trazem, indicio bem claro d'interpelção.

Ora, como aos contemporaneos é que tom de ir buscar-se a verdade, mister se torna apezar da altura de *facto* e agitar entre as lendas o estrondoso accesso de Joanna d'Inglaterra ao pontificado romano.

A este respeito vamos transcrever o judicioso Nemo: «Sobre que baseou Herculano a sua negação do milagre de Ourique e a redução da batalha ás justas proporções senão no testemunho dos chronistas contemporaneos?»

E' o que faz a historia em relação á papisa?

Já vai sendo longo, mas tenham paciencia os caros leitores. Muito ainda fica por dizer para evitar prolixidade.

Uma d'essas é a tal cadeira *stercoraria* ou *perfurada*.

A cadeira *stercoraria* não tinha o fim que se pretende—examinar o sexo do pontifice eleito.

Foi aproveitada certamente dos monumentos pagãos pelo valor da materia. Jongey falla até de tres cadeiras nas quaes, antes do seculo XII, tomava assento o romano pontifice: d'uma — a *stercoraria*, de marmore branco e não furada — cantava o dizer biblico: «*ascitat de pulvere egenum e de stercore erigit pauperem*»; as duas outras, de porphyrio, furadas, completavam a cerimonia, pois n'uma recebia as chaves da mão do prior de S. Lourenço e na outra entregava-as.

A lenda, ou melhor os lendaristas, aproveitaram-se da circumstancia das duas cadeiras serem furadas, por favorecer a sua pretensão; mas deve notar-se que conto e tantos annos depois da abolição d'esta cerimonia, é que veio a publico a sua usança!

Para terminar lembraremos que as estatuas invocadas em testemunho são de divindades pagãs ou basearam-se na lenda, que, durante muito tempo, correu mundo com fóros de verdade.

Finalmente, os mais sérios historiadores modernos pozeram-a de parte: e ainda que Larous queira, por paixão, sustentar o contrario, abra-se Buillet na palavra *Jeanne (la papesse)* e ha de lêr-se: «Tem-se demonstrado victoriosamente que era uma fabula absurda, e que nenhum intervallo havia entre Leão IV e Bento III seu successor».

A. R.

Um exame sobre grammatica:
—O que é ovo?
—Um nome substantivo.
—Masculino ou feminino?
—Não sei, sr. professor; será masculino ou feminino, se sahir d'elle um gallo ou uma gallinha.

PEROLAS E DIAMANTES

A saudade no ermo

Pobre saudade! O teu seio
Por quem palpites anhelante,
Qual foi a mão inconstante
Que assim te lançou no chão?
Orvalhada com meus prantos,
Socia dos meus pensamentos,
Responde aos sentimentos
Que eu tenho no coração.

Vem comigo; o teu perfume
Bem docemente me inspira,
Minha alma tambem suspira
Em lances d'immensa dôr.
Como tu em vão procuro
Ver um ente idolatrado,
E como tu do passado
Eu vivo tambem, ó flor.

Pobre saudade! Encontrei-te
Na hora em que o céu envia
A terra propicia luz;
Quando as cores do crepusculo
Se refletem no horisonte,
Quando a brisa, o prado, o monte
Com mais encantos seduz.

Oh! talvez que n'esta hora,
No teu placido retiro,
Ella soltasse um suspiro
Ao recordar-se de mim!
Quem sabe se tu serias
Mensageira que em secreto,
Viesses do seu affecto
A dar testemunho em fim?!

Se assim foi, ó confidente
De quanto minh'alma opprime
Corre a dizer-lhe o que exprime
N'este instante o meu amor,
E ao vel-a sorrir, em paga,
Naquelle pallida frente
Um ai, um suspiro ardente,
Um beijo, em fim, vai depôr.

B. Pato.

Falsificação de marcas

A direcção do Syndicato Agricola de Braga, em reunião de domingo ultimo, sob a presidencia do sr. Simão Duarte d'Oliveira, deliberou representar ao parlamento para que sejam adoptadas providencias tendentes a evitar a falsificação de marcas de negociantes portuguezes em vinhos estrangeiros destinados ao Brazil. A fraude, segundo nos consta, é feita principalmente com vinho hespanhol, que certos agentes desejam introduzir na America do Sul com o rotulo de vinho portuguez.

MISSA NOVA

No dia 5 do corrente psou a sua primeira missa o nosso particular amigo, o rev.º Luiz Augusto d'Araujo, cujas ceremonias nos apraz relatar a largos trechos, por nos faltar o tempo e a capacidade para fazer uma pintura minuciosa e exacta do que ella foi.

Logo que o novo levita fora avistado na capella-mór, dirigindo-se ao altar, no côro, como por encanto, saltaram os afinados instrumentos, sob a habilitação do sr. João Mendes, os sons maviosos d'uma tão mimosa symphonia — «*La Séducteur*» — Vaudoff — op. n.º 30, que arrebatou e commoveu o auditorio.

Principiou a missa que foi rezada, sendo o novo levita acolytado pelo rev.º sr. abbado Manoel Durães d'Oliveira o padre Antonio José Dias. Durante o santo sacrificio, foram magistralmente executadas, pelo sexteto pradense, diversas trechos classicos de auctores allemães.

Honra aos bricosos môços, o modo como, tão distinctamente souberam interpretar os grandes auctores, mostrando uma execução elegante, intelligente e impecavel aos nossos ouvidos, dando

Terminado que foi o acto divino, seguiu-se o beija-mão. Então é que o quadro foi sensacional e brilhante. O novel sacerdote, com os labios a esboçarem-lhe um sorriso de alegria, por ver coreados de exito os seus mais ardentes desejos, a cada passo que lhe ia osculando a parte palmar da dextra, distribuia uma pequena estampa ou santinho, acompanhado sempre d'algun dito jovial, innocente.

Aquella que fora a auctora de seus dias, a seu lado, confundida, entre lagrimas de consolação, que se lhe deslisavam pelas faces, estava toda estilhada com os olhos fitos no céu, estampando se-lhe no semblante o sentimento de gratidão pela graça que acabava de obter do Altissimo.

Terminada a missa, retirou o novo levita e convivas para a sua casa de habitação.

Em todo o trajecto, fóra o novo levita alvo de grandes aclamações, sendo lançadas das janellas grande porção de flôres, que tapetaram o solo.

Ao fim de tres quartos d'hora, eis-nos no pittoresco largo da Ramalha, o qual estava bellamente engalanado e contornados de damasco carmezim, sedas e galtes de refulgente côres.

Entramos e ficamos encantados da primorosa decoração da sala, tudo ali, era um perfeito jardim, onde a arte, a sciencia e o bom gosto, empregaram todos os esforços, para realisarem o mais esplendido pensamento. Toda a casa estava emoldurada em salas verdejantes matisadas de florinhas de variegadas côres.

Mesa ampla em amplexiva sala, pelas janellas da qual entravam as travessas brisas da tarde oppugnadas do aroma dos campos.

Mudára a scena.
Trocara-se a seriedade e o respeito observado todo o dia, e la dar-se largás á alegria.

Na meza occupavam os logares de honra o novo levita, ladeado por sua carinhosa mãe e padrastrô, seguindo-se, para um e outro lado, os quarenta con-

vivas. Entre estas destacavam-se as rev.^{as} abbades de Prado e Soutello, padre Bernardino Lima, padre Antonio José Dias, Antonio Luiz Gonçalves Negreiros, José Ferraz, morgado da Ramalha, Manoel José Ferreira e ex.^{ma} esposa, os abastados proprietarios ara. Macedo do Goja, José Gomes e Sarrela. Tambem a facademia litteraria pradenas ali se achava representada pelos seguintes ara.: dr. Franciaco Antonio Gonçalves Negreiros, padre Antonio Pereira d'Azevedo, os bachareis em letras Francisco da Costa Macedo e Francisco Dias Lima, o theologo Bento Gonçalves d'Araujo e José Lopes Teixeira.

Bem servido fôra o jantar, um jantar portuguez de lei, e porisso sem os remoqueos do estrangeliismo que hoje é moda usar nas grandes mezas. Era digno de menção o menu o que todavia não descrevemos por absoluta falta de tempo e espaço. E para que em tudo fosse portuguez de lei, findos, como é costume findar todas as jantares, com numerosissimos brindes, salientando-se os dois abbades de Prado e Soutello, não fallando no do nosso bom padre Bernardino, que desencadeou uma descarga de bons ditos fazendo ecoar o gargalhar estrondoso sob o tecto do salão.

O sr. dr. Gonçalves Negreiros, felicitou tambem o novo levita, espargindo em estylo aprimorado muitas flores de oratoria.

Por fim o novo levita agradecendo a todos a sua comparencia, mostrou se extremamente penhorado, pedindo a todos os presentes a fineza de se prestarem a que o distincto amator, padre Francisco Lima, os photographasse, ao que todos acceederam.

Assim terminou uma festa que deixou as mais gratas e saudosas impressões no animo de todos os que a ella assistiram.

Prado. 7—4—903.

Lopes Teixeira.

Lamentavel desastre

Na limitrophe freguezia de Palmeira, deu se no subhado passado um lamentavel desastre nas obras da nova igreja parochial, de que resultou duas mortes e alguns ferimentos.

Seis operarios que trabalhavam n'aquellas obras, tratavam de collocar a padieira da porta principal da igreja; mas devido a imprevidencia ou a falta de aparelhos proprios, a grande pedra caiu de consideravel altura sobre alguns dos trabalhadores.

Em resultado d'isto, falleceu quasi immediatamente o operario João Fernandes, o «Alturas».

Outro operario, de nome Avellino Fernandes dos Santos, foi conduzido em carro de bois ao hospital de S. Marcos, de Braga, onde falleceu na madrugada de domingo.

Ambos estes infelizes eram casados e deixam mulheres e filhos na miseria e na orphanidade.

Ficaram tambem feridos Frederico Vidro, José Lopes, Francisco Mendes e José Bravo, apresentando alguns ferimentos certa gravidade.

Bôdo aos presos

O nosso distincto e respeitavel amigo, sr. Amaro d'Azevedo, dignissimo administrador do concelho, mandou distribuir no domingo de Pascho um abundante bôdo aos presos das cadeias d'esta villa.

E' digno de louvor a acção generosa do nosso bondoso amigo.

CORREIO DAS SALAS

Estiveram no solar da Torre, de Soutello, e retiraram para a capital os nobres viscondes d'aquelle titulo.

Estiveram ali de visita os estremos paes do nosso prestigioso chefe, sr. conselheiro A. A. da Rocha Páris e a. ex.^{ma} esposa, sr.^a D. Maria José d'Araujo Azevedo e Vasconcellos Feio.

Egualmente foi o illustre titular visitado por muitos dos seus amigos, entre os quaes o sr. visconde de Villariño S. Romão, inspector da circumscricção industrial do norte e afamado viticultor.

Realisa-se amanhã o casamento do nosso sympathico amigo, sr. dr. João Pimenta de Souza Gama, dignissimo juiz substituto e advogado distincto d'esta comarca, com a sr.^a D. Etelvina Soares Rodrigues, gentil senhora d'aqui, estremecida irmã dos nossos premados amigos, sras. drs. Adelino e Abel Soares Rodrigues, padras Constantino e Alvaro Soares Rodrigues, e Antonio Soares Rodrigues.

O sr. dr. Gama pela independencia e integridade do seu magnifico caracter, pela sua boa educação, pela sua bondade e pelos abastados meios que possui, unido-se á sua gentil consorte, senhora virtuosissima, orientada nos principios mais sãos da educação portugueza e egualmente possuidora de largos meios de fortuna, deve constituir um risinho e invejavel ménage, por todos os titulos — e casaes são os nossos mais ardentes votos.

Endereçamos ao nosso bom amigo os nossos sinceros parabens, appetecendo-lhe uma interminavel lua de mel.

Estiveram aqui na terça-feira ultima os nossos respeitaveis amigos, sras. dr. Albino Pacheco, distincto e talentoso clinico de Cabeceiras de Basto e Miguel Alves Passos, intelligente lho.

O sr. dr. Albino Pacheco é uma summidade medica do nosso paiz, pois tomando capello na faculdade de medicina da Universidade,—aliás pequena distincção para os seus elevados merecimentos, pois que por um d'estes ogoisimos invejosos vulgares no nosso paiz, não entrando para a mesma faculdade, fez em seguida uma brilhante clinica em Lisboa, onde era geralmente tido na conta a que o seu grande talento lhe dá direito,—o foi porisso escolhido pelo nosso amigo, sr. Francisco Assis de Faria para lhe fazer uma operação melindrosa.

S. ex.^a, porém, examinando aquelle nosso amigo, não viu necessidade da realisacção da operação, e assim n'es-se mesmo dia retirou para Cabeceiras onde reclamava a sua presenca a sua numerosa clientella.

Com s. ex.^a partiu egualmente o nosso amigo, sr. Passos.

Felicitamos o nosso amigo, sr. Assis de Faria por não ter de se submeter á alludida operação e fazemos votos para que nunca se realise.

Acha-se entre nós a gozo do ferias o nosso amigo, sr. Antonio Soares Rodrigues, intelligente alumno da Academia Polytechnica do Porto.

Regressou d'Amarante a esta villa o sr.^a D. Georgina Beza interessante filha do sr. dr. Annibal Beza, digno delegado n'esta comarca.

Com a gentil menina vieram tambem suas tia e prima as sras.^{as} D. Elisa Beza e D. Virginia Beza, galante e sympathica senhora d'aquelle villa.

Insubordinação militar — Deportados

Foi dada ordem para serem deportadas para Angola todas as praças d'infanteria 18 que ha dias se insubordinaram no Porto, e que

por esse motivo tinham sido transferidas para Aveiro.

Esta ordem, recebida inesperadamente, foi immediatamente cumprida, seguindo os soldados de Aveiro para Lisboa num comboio expresso, na noite de terça-feira, sendo immediatamente recolhidos a bordo de fragatas e n'ellas transportados para o cruzador «D. Amelia».

Em Aveiro assistiu ao embarque no comboio uma força de carregadores 5, com as espingardas carregadas, e em Lisboa, o entreposto da estação de Alcantaramar fôra cercado por 128 praças de infanteria 2 e 72 de lanceiros.

Os deportados desfilaram a um de fundo até ao caes, seguindo cabisbaixos e tristes, enxovalhados, e alguns mal calçados. Nas fragatas seguiram tambem fortes escoltas. Sete dos insubordinados conseguiram fugir.

O vapor «D. Amelia» saiu a barra ás 9 horas da manhã de quarta-feira em direcção ao Funchal, onde chegou ante-hontem.

O transporte «Pero d'Alemquer» é que conduzirá os deportados do Funchal para Angola.

As familias dos soldados deportados vão implorar a clemencia régia em favor d'elles.

Administração do concelho

Durante a proxima semana achase ausente da administração d'este concelho o nosso distincto amigo sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, ficando a exercer as suas funcções o sr. Victorio Feio (Lousada), substituto.

Fallecimentos

Falleceu ha dias na freguezia d'Aboim da Nobrega d'esta comarca, o rev.^a abbade d'aquelle freguezia, sr. padre Felix Augusto da Costa Rebello.

Deixou testamento com varios legados, instituindo seu universal herdeiro o nosso respeitavel amigo, sr. dr. Alfredo Abilio da Rocha Peixoto, distincto medico do partido municipal de Penella, d'este concelho, a quem apresentamos as nossas condolencias.

Falleceu quarta-feira de tarde em Braga o abastado capitalista, sr. Domingos José de Souza, natural de Moure, d'este concelho, mas residente n'aquelle cidade, tendo regressado da Africa, onde adquiriu meios de fortuna.

Do seu testamento, feito em 7 de fevereiro findo, extractamos o seguinte:

Declara ter sido viuvo tres vezes, sendo actualmente casado com D. Maria Soares de Souza. De sua primeira esposa, D. Rosa Maria Gomes, tem os seguintes filhas: José Domingues da Souza, residente em Lisboa; João do Souza e Carolina Rosa de Souza, moradores em Freiriz, d'este concelho, os quaes são seus herdeiros legaes, excepto da terça, pois que esta com a terça da terça deixa-a á sua actual esposa.

Da terça sahirão as despesas dos bens da alma, assim como os legados, que por uma só vez deixa, livres de direitos, os quaes são: a Thereza de Souza Guia, sogra d'el-

le, testador, quatro partes que possue n'uns predios sítos em Carreiras e em que elle é co-proprietario.

A cada uma das cunhadas d'elle, testador, Candida e Thereza, réis 100\$000; a cada um dos cunhados, Rosa, Domingos e Antonio, 50\$000; á confraria do Santissimo, de Freiriz, 100\$000, com obrigacção d'uma missa annual; a Domingos Joaquim da Rocha, nos botões de ouro; a Domingos José Affonso, negociante em Braga, um alfinete com brilhantes; ao dito filho d'elle, José Domingues de Souza, um relógio, corrente e medalha de ouro; a Manoel de Macedo e mulher, uma letra de 100\$000; e a Joaquina, viuva, da Cachada, de Carreiras, 20\$000 réis.

Nomeia testamentarios os sras. Domingos Joaquim da Rocha, Domingos José Affonso e José Domingues de Souza.

O cadaver foi transportado na quinta-feira para Freiriz, aonde ante-hontem teve officios fúnebres.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico da Regalados, os generos regularam pelos preçps seguintes:

Milho branco	16,882	490
Dito amarello		480
Centeio		600
Milho alvo		600
Feijão branco		10000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Paingo		700
Batatas		360
Azeite alquide		48200
Ovos, 10 por		80

LIVROS & JORNAES

As Semi-Virgens

E' este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.^a, de Lisboa, nella de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Letura*. Depois do «Ivanhoe», de Walter Scott, do «Prade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prevost, são um brilhante estudo d'um certo reio parisiense, com similares em todos os paizes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição — antecipadamente pensando no adulte, rio, já aduitera antes d'elle contrahido, levando-lhe somente a *virgindade material* — penhor pelo qual o arranja. Esta classificacção de Prevost, é superiormente achuda. Nesta obra de que agora sahiu o 1.^o volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito ngra-do no theatro D. Amelia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modicissima quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.^a, rua de S. Roque, 108 n 110—Lisboa.

Aventuras Parisienses

Recebemos os volumes n.^{os} 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela Antica casa Bertrand. Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Snngne» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis.

Livraria Mesquita Pimentel

Acchamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria site á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticiario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcedivel de qualquer ponto da Europa quaesquer livros ou

musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento. O boletim é remellido gratis a quem o requisitar.

Vinganças de Mulher

É o titulo de um interessante romance baseado em scenas da descoberta da America, por D. Julian Castellanos o nstavel auctor do romance «As Duas Martyres», que os srs. Belém & C.ª, da rua do Marechal Saldanh, em Lisboa, está publicand-o em magnifica edição.

As condições d'assignatura são: 20 réis cada caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 40 réis cada caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas — 200 réis cada tomo mensal em brochura.

Sonho e Mystério

É o titulo de um formoso livro de versos de Eugenio Trigo, um novo cheio de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam antever um poeta de valor no principiante de hoje. Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

Os Animaes (Para as creanças)

Recebemos e agradecemos este volumesinho o primeiro da 10.ª serie d'esta interessantissima publicação de que é auctora a sr.ª D. Anna da Costa Osorio e editora a livraria dos srs. Guimarães, Libani & C.ª, de Lisboa.

Alma Portuguesa—A restauração de Portugal

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo benemerito editor sr. José Bastos, o indefesso proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Alma Portuguesa—Restauração de Portugal é um romance historico de subido valor, admiravelmente urdido pela pena brilhante de Faustino da Fonseca. A epocha da nossa restauração está descripta com verdadeira mestria, os typos e costumes da epocha são apanhados com uma precisão e clareza notaveis.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar os crédores Boaventura José da Cunha da freguezia de São Pedro de Merelim, Domingos da Fonte, da freguezia de São Paio de Merelim, ambas da comarca de Braga, Bento Gonçalves dos Santos, da referida cidade de Braga, Julia Pereira da Silva, da freguezia de Cabanellas e residente na mesma cidade, e Dona Maria Corrêa Forte, da comarca de Barcellos, para todos os termos até final e deduzirem os seus direitos querendo, do inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio Domingos Forte, que foi morador na freguezia de Cabanellas, d'esta mesma comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

1586) Verifiquei
O juiz de Direito,
Noqueira Souto.

O escrivão,

Augusto Feio Soares d'Azevedo.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario, por obito de Andreza de Oliveira, que foi de Cervães, correm editos

de trinta dias, a citar os crédores, José de Jesus de Oliveira e Silva, e José Fernandes da Silva, da freguezia de Oliveira, comarca de Barcellos, para deduzirem os seus direitos, no mesmo inventario.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1587) N. Souto.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario orphanologico por obito de Balbina Rosa de Jesus, casada, moradora que foi em Lanhas, correm editos de trinta dias a citar a interessada Miquelina Rosa Villela, maior, solteira, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos do inventario até final, sem prejuizo do andamento do mesmo.

Escrivão o do quarto officio.

Verifiquei

O juiz de direito,

1588) N. Souto.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar os interessados Antonio Pereira Ferraz, solteiro, maior, e Fran-

cisco Pereira Ferraz, tambem solteiro, maior, ambos auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Thomé Pereira, morador que foi na freguezia de Soutello, e Maria de Jesus Pereira Ferraz, que foi moradora na freguezia de Doçãos, d'esta mesma comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei,

O juiz de direito,

N. Souto.

1585) O escrivão,

Augusto Feio Soares d'Azevedo.

CONSULTORIO MEDICO

O clinico Gaspar Macedo, dá consultas diarias ás 9 horas da manhã no seu consultorio em Prado; e em Braga, no Campo de Sant'Anna, n.º 55, 2.º, ás terças-feiras e sabbados, desde as 11 ás 2 da tarde. Analyses clinicas e microscopicas de urinas, es-carrhos e productos pathologicos. (2-3

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias, a citar os coherdeiros, Emilia, solteira, João, solteiro, e ainda outro do sexo feminino, cujo nome se ignora, auzentes, em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, filhos e representantes do fallecido Joa-

quim Lopes Pereira, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Manoel José Pereira, que foi morador na freguezia de Santa Maria de Prado, d'esta mesma comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei

O juiz de direito,

N. Souto.

1584) O escrivão,
Augusto Feio Soares d'Azevedo

MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, citando o crédor José Miguel de Azevedo, da freguezia de Fiscal, concelho de Amares, para deduzir o seu direito no inventario orphanologico por obito de Antonio Miguel da Silva Lima, morador que foi na freguezia de Villarinho, d'esta mesma comarca.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1581) N. Souto.

Redução de preços no calçado

Francisco Velloso, residente nesta povoação leva ao conhecimento dos seus amigos e freguezes, que os preços do calçado, de hoje em diante, são os seguintes:

Botas de qualquer feitio, brancas ou pretas, 2\$700 réis.

Sapatos, brancos ou pretos, 2\$000 réis.

Gaspeas com meias solas, 1\$000 réis

Meias solas, 400 réis

Os cabedaes a empregar são todos de 1.ª qualidade.

Satisfaz todas as encomendas a prompto pagamento.

ABC

DO POVO
Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BURDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correlo 60 réis.

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A' tenda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

A MODA ILUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos colorido

Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos colorido
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chinã) 73, 75—Lisboa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o título do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramáticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o mesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que oferece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de portos. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que prontamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martires da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

NOVA COLLECÇÃO-POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreocho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, de *Conspiradora*, de *Linda de Chamounise* e de *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estao impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

da

REVOLTA DO PORTO

em

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal», rua dos Dourozeiros, 29, Lisboa, e á «Agencia da Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreocho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimelís, e descurula as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo do grande formato, egual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram altorar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e do Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho de 1497, e das recupções na India e em Lisboa.

É um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitac.ªs correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62, — Lisboa.

PHARMACIA MODERNA

Analyses clinicas e bacteriologicas sob a direcção dos clinicos Gaspar Macedo e Custodio Pinto.

Exames microscopicos de escarrhus, urinas e productos pathologicos.

Esterilisações e preparações de séros e sucos physiologicos.

Séros physiologicos, gelatinado, anti-streptococi e de Roux.

PHARMACIA HOMOEOPATHA

PEFUMARIAS

Correspondencia directa com as principaes fabricas nacionaes e estrangeiras de productos quimicos e pharmaceuticos.

Todas as formulas e preparações são feitas sob a direcção do pharmaceutico

JOSÉ MACEDO

55, Campo de Sant'Anna, 59 — BRAGA.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICACÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAE

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defectos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente práctica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez,

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERBEIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44, — Porto

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 1.ª edição illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e amplada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao des cobrimento do raminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamentamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3500 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 — Lisboa.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPCÃO

Publicação e fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 p. cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal 600 réis

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1903